



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

2018

1. Introdução

Nos termos dos estatutos da **Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD**, cumpre, a Direcção, propor, o Plano de Atividades, as Taxas e Quotas e o Orçamento para 2018, na Assembleia Geral Ordinária que decorrerá no dia 1 de Dezembro, do corrente ano, em Odivelas.

Trata-se do cumprimento de uma formalidade estatutária. Este instrumento de gestão é essencial para o cofinanciamento público, prioritariamente aos diferentes programas da responsabilidade do Instituto Português do Desporto e da Juventude – nomeadamente o **Programa** – Desenvolvimento da Prática Desportiva, **Programa** – Enquadramento Técnico, **Programa** – Seleções Nacionais + Alta Competição, **Programa** – Eventos Desportivos Internacionais e **Programa** – Formação de Recursos Humanos. E, paralelamente, com o Comité Olímpico de Portugal nos projetos: Esperanças Olímpicas e Olímpico – 2018 e Comité Paralímpico.

Mormente, o planeamento e a gestão, do próximo exercício de 2018, estarem condicionados, aos programas celebrados entre a Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD e as instituições oficiais, como são: O IPDJ, o COP, o CPP e a CDP à definição dos Grandes Objetivos do Plano, da federação, para o futuro, é, sem prejuízo da manutenção do conjunto de obrigações estatutárias e cumprimento dos compromissos internos e externos.

Neste domínio deve preponderar os compromissos assumidos com as federações internacionais, as associações filiadas e seus clubes, bem como a realização, em Portugal, do **Open de Portugal – 2018**.

Importa que a causa do Taekwondo em Portugal, constituído fundamentalmente pelas Associações, Clubes, Treinadores, Árbitros, Atletas e Dirigentes, continue a exercer uma ação concertada e de permanente afirmação dos princípios do Taekwondo, dos princípios éticos e de metodologias de transformação com vista às atuais e futuras exigências desportivas.

Por um lado, sendo o próximo ano o segundo ano do ciclo olímpico – Tóquio 2020, encara a Direcção e restantes órgãos sociais, desta federação, como sendo o ano do esforço e empenho na concretização de um objetivo Preconizados. Daí a previsão no orçamento para o programa AR+SN nos custos para a representação nacional no estrangeiro. Por outro, continuar a desenvolver de forma consubstanciada o projeto apresentado e em curso.

2. Administração

Em termos globais estão previstos, como apoios estatais 375.827,51€ (trezentos e setenta e cinco oitocentos e vinte e sete euros e cinquenta e um cêntimos) e como apoios decorrentes de projetos olímpicos no valor de 54.966,67€ (cinquenta e quatro mil novecentos e sessenta e seis euros e sessenta e sete cêntimos).

E, de receitas próprias o valor total de 126.000,00€ (cento e vinte e seis mil euros). Sendo que de quotização prevê-se um encaixe de 3.450,00€ (três mil quatrocentos e cinquenta euros).

O atual Orçamento totaliza como proveitos, para 2017, o valor de 450.310,84€ (quatrocentos e cinquenta mil trezentos e dez euros e oitenta e quatro cêntimos).

Em termos de Custos e Perdas estão previstas para a **Organização e Gestão**, da Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, um total de custos no valor total de 128.540,00€ (cento e vinte e oito mil quinhentos e quarenta euros), nas despesas com os **Órgãos Sociais** estão previstos uma despesa global de 9.000,00€ (nove mil euros). Na rubrica **Organização do Quadro Competitivo Nacional** está previsto um custo de 26.000,00€ (vinte e sete mil euros). Os custos previstos em **Outras Atividades** são de 38.340,00€ (trinta e oito mil trezentos e quarenta euros). Na rubrica **Honorários e Formação de Recursos Humanos** estão previstas 33.000,00€ (trinta e três mil euros). No item **Atividades Internacionais** a despesa prevista é de 183.370,84€ (cento e oitenta e três mil trezentos e setenta euros e oitenta e quatro cêntimos).

3. Organização e Gestão da Federação

Nesta rúbrica está prevista uma despesa global de 128.540,00€ (cento e vinte e oito mil quinhentos e quarenta euros).

O Orçamento para 2017 prevê, no projeto **Apoio a Agrupamentos de Clubes e Associações de Classes**, um financiado no montante até 12.000,00€ (doze mil euros), que deverá ser repartido entre os signatários de acordo com o seu desempenho e concretização dos objetivos.

Pagamento a fornecedores e outros credores o valor calculado é de 20.000,00€ (vinte mil euros).

4. Órgãos Sociais

Estão previstas despesas para as **Deslocações** (reuniões estatutárias/direção) 5.000,00€ (cinco mil euros).

Na sub-rúbrica **Outras Deslocações** (reuniões Órgãos Sociais e Outros) está previsto um custo no valor total de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros).

E, ainda, na sub-rúbrica **Despesas de Representação** o valor previsto é de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros).

Totalizando nesta rúbrica a quantia de 9.000,00€ (nove mil euros).

5. Organização do QCN

O **Quadro Competitivo Nacional** (QCN) está assente em 8 (oito) provas, a saber: [1] Campeonato Nacional de Cadetes, [2] Campeonato Nacional de Juniores, [3] Campeonato Nacional de SUB21, [4] Campeonatos de Portugal – Kyorugi [disciplina: combates], [5] Campeonatos de Portugal – Poomsae [disciplina: formas], [6] Taça de Portugal, [7] Prova Nacional de Poomsae em KUP's e [8] Super Taça de Portugal. E, ainda, o Open de Portugal.

Os custos por campeonatos/provas, são:

- Campeonatos de Portugal – Kyorugi (absolutos): 3.000,00€
- Campeonatos de Portugal – Poomsae (dan's): 3.000,00€
- Campeonato Nacional de Combates (juniores): 4.000,00€
- Campeonato Nacional de Combates (sub21): 3.000,00€
- Campeonato Nacional de Combates (cadetes): 3.000,00€
- Taça de Portugal: 3.000,00€
- Prova Nacional de Poomsae – KUP's: 2.000,00€
- Super Taça de Portugal: 3.000,00€
- Open de Portugal: 2.000,00€

Está previsto para este rúbrica um total de custos de 26.000,00€ (vinte e seis mil euros), repartidos de acordo com o apresentado acima e no orçamento.

6. Outras Atividades

Pretende-se, que no ano de 2018, e a semelhança de anos transatos, se realize a **Gala de Campeões 2018**, que para além do significado da efeméride e da oportunidade de reunir a família taekwondista, faz-se o balanço desportivo e perspectiva-se o futuro. Está estimada para esta atividade 10.000,00€ (dez mil euros).

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, através do Departamento Técnico, continuará na senda da certificação de Exames de Graduação de DAN's, KUP's e KUP's-do, onde as graduações de DAN's, KUP's e KUP's-do são da responsabilidade direta dos clubes/escolas e autenticadas pela Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD através do envio da Ata de Exame e respetivas taxas (comprovativo de pagamento), do registo e finalmente da entrega do(s) respetivo(s) certificado(s) homologados pela federação. Prevê-se para esta rubrica, uma despesa, no valor de 6.340,00€ (seis mil trezentos e quarenta euros).

Está previsto, ainda, a realização de um Estágio Internacional. O valor calculado desta atividade cifra-se em 2.000,00€ (dois mil euros).

Pretende-se, igualmente, continuar a promover e divulgar o **Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil (Kid-do)**, procurando-se uma maior abrangência junto dos clubes/escolas de Taekwondo. Está previsto para este projeto 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros) para a prossecução desta atividade que consideramos muito importante para o crescimento e massificação da modalidade.

Prevê-se, igualmente, uma despesa no valor total de 5.000,00€ (cinco mil euros) para fazer face aos gastos inerentes ao Projeto: Taekwondo Adaptado.

Estão, também, previstas despesas com dois novos programas referentes respectivamente: - Plano Nacional da ética no Desporto (2.500,00€) e Desporto para Todos (5.000,00€).

Totalizando como despesas para esta rúbrica 38.340,00€ (trinta e oito mil trezentos e quarenta euros).

7. Honorários ET e Formação RH

No **Programa – Enquadramento Técnico**, a Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, prevê, como honorários aos técnicos, o seguinte: - Diretor Desportivo, - Diretor Técnico Nacional, - Diretor de Formação, - Treinador Principal de Kyorugi (Seniores, Juniores e Cadetes) e - Treinador Principal de Poomsae, num total de 25.000,00€ (quarenta e nove mil e duzentos euros).

Para o **Programa – Formação de Recursos Humanos**, prevê-se um custos total de 5.650,00€ (cinco mil seiscentos e cinquenta euros), distribuídos de acordo com as seguintes ações:

- Curso de Formação de Treinadores Inicial: 5.000,00€
- Formação Contínua de Treinadores: 1.000,00€
- Cursos e Reciclagens de Árbitros e Juizes: 2.000,00€

No **Programa – Formação Recursos Humanos**, prevemos organizar três cursos de formação de treinadores: um de Grau 1 e um de Grau 2.

O Departamento de Formação irá, também, realizar **Ações de Formação Contínua**, para cumprimento cabal do Diploma Regulamentar e Plano Nacional de Formação de Treinadores, que obriga aos treinadores a participação em ações formativas e creditadas pela federação, a fim de poderem revalidar a sua licença anual, no que as competências de treinadores diz respeito.

8. Atividades Internacionais

No presente Orçamento está previsto um custo total de 4.630,00€ (quatro mil seiscientos e trinta euros) para a filiação em **Organismos Internacionais + Dirigentes**.

O **Programa – Seleções Nacionais + Alto Rendimento**, projeta-se para as diversas Seleções Nacionais – Kyorugi e Poomsae. Prevê-se a participação em provas de alto nível classificadas pela WTE e WT de Classe “A”, G1, G2, G3 e G4. Afiguram-se, ainda, como provas importantes os Campeonatos do Mundo, os Campeonatos da Europa, os Grandes Prémios e a participação nas provas de circuito olímpico – Tóquio 2020.

Está previsto para esta rubrica o valor total de 183.370,84€ (cento e oitenta e três mil trezentos e setenta euros e oitenta e quatro centésimos), repartidas da seguinte forma: para as SN – Kyorugi 102.140,00€ (cento e dois mil cento e quarenta euros) e para o programa das SN – Poomsae 27.140,00€ (vinte e sete mil cento e quarenta euros).

No **Programa – Eventos Desportivos Internacionais**, está prevista a realização do Open de Portugal. O **Open de Portugal**, afigura-se como sendo uma prova internacional de elevado nível e de elevação do nome de Portugal e do Taekwondo onde aqueles que não podendo deslocar-se ao estrangeiro, poderão participar e confrontar-se com atletas de outros países europeus, e não só. Esta prova representa uma entidade nacional que deverá ser conservada e preservada. Está previsto um custo, para esta rubrica, no montante global de 3.000,00€ (três mil euros).

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, prevê assinar, em 2018, três projetos com o **Comité Olímpico de Portugal**, ou seja: [1] Projeto Esperanças Olímpicas, [2] Projeto Olímpico – Rio/2016 e [3] Projeto Apoio Complementar. O valor total estimado para a realização dos projetos é de 54.966,67€ (cinquenta e quatro mil novecentos e sessenta e seis euros e sessenta e sete centésimos).

Este projeto assenta nos resultados desportivos alcançados, pelos nossos atletas, nas provas internacionais de elevado nível e nos Campeonatos da Europa, Campeonatos do Mundo, Provas Internacionais G1 e G2, Grandes Prémios e Grandes Slam’s.

Está previsto, ainda, o Apoio à Deslocação ao Estrangeiro de **Árbitros e Juizes Internacionais** no valor total de 5.200,00€ (cinco mil e duzentos euros).

Nas rubricas **Enquadramento Médico** está previsto um valor global de despesas de 3.000,00€ (três mil euros) e em **Outras Despesas** o valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros).

9. Despesas de Investimento e Outras Despesas

Está previsto, neste orçamento, a aquisição de material de material informático, como são: 3 (três) computadores portáteis para o Conselho de Arbitragem e aquisição de 3 (três) áreas de combate octogonal, no valor total de 13.795,00€ (treze mil setecentos e noventa e cinco euros).

Está prevista uma despesa no valor de 15.000,00€ (quinze mil euros) para manutenção e remodelação da futura sede da Federação.

Está, igualmente, previsto o valor de 3.265,00€ (três mil duzentos e sessenta e cinco euros) para outras despesas.

10. Em jeito de Conclusão

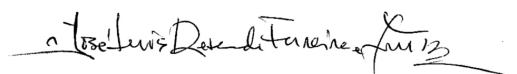
A Federação Portuguesa de Taekwondo, em termos nacionais é instituição de **Utilidade Pública Desportiva** conferida e reconhecida pelo Estado Português, é membro do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal e da Confederação do Desporto de Portugal.

Mantém, ainda, relações de cooperação com uma larga maioria de autarquias, através das associações de agrupamento de clubes e de classes, relações, essas, que deverão ser mantidas, respeitadas e fortalecidas.

A Federação Portuguesa de Taekwondo, UPD, em termos internacionais é membro da European taekwondo Union (ETU), da World Taekwondo Federation (WTF), da World Taekwondo Headquarters (Kukkiwon) e da União Mundial Ibero-americana de Taekwondo (UMIT), por isso deve prosseguir e manter uma estreita ligação com estas instituições, participando ativamente nas suas ações e atividades.

O presente Orçamento revela a real necessidade financeira da Federação Portuguesa de Taekwondo, atendendo aos desafios nacionais e internacionais onde se prevê a intervenção das ações e participação dos diversos agentes desportivos.

Lisboa, 2 de Novembro de 2017



José Luís Resende Ferreira e Sousa
Presidente

Anexo 1: Plano de Atividades para 2018

Anexo 2: Taxas e Quotas à Pagar em 2018

Anexo 3: Outras Taxas à Pagar em 2018

Anexo 4: Orçamento para 2018
